

## O trono da justiça

### Salmo 9

*[Para o mestre de música. De acordo com muth-laben\*. Salmo davídico.]*

*\*De acordo com a melodia A Morte para o Filho.*

<sup>7</sup> O Senhor reina para sempre; estabeleceu o seu trono para julgar. <sup>8</sup> Ele mesmo julga o mundo com justiça; governa os povos com retidão.

### O que é um Salmo?

Como nós definimos um Salmo? Geralmente, como um hino de louvor. Uma oração, talvez, mas principalmente como um hino no qual o compositor louva o Senhor. Realmente, mais do que qualquer outra coisa, os Salmos em nossas Bíblias são hinos de louvor a Deus.

No entanto, é curioso que entre os primeiros Salmos, do Salmo 1 ao Salmo 8, nenhum seja puramente de louvor. Bem diferente do final do Saltério, onde quase todos são de louvor. Veja os últimos cinco Salmos, por exemplo: cada um deles começa e termina com a expressão *“Aleluia! Louve o Senhor.”*

Aqui no começo do Saltério é bem diferente. O Salmo 1 celebra a primazia da palavra de Deus. O Salmo 2, a supremacia de Jesus Cristo. Os Salmos seguintes, do 3 ao 8, são gritos de socorro e súplicas por justiça ou libertação. Dentre eles, o mais próximo de ser um Salmo de louvor é o de número 8, em que se lê, no início e no fim, a mesma expressão de adoração: *“Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!”*

O Salmo 9 é que, oficialmente, marca a chegada dos Salmos de louvor no Saltério. Mesmo assim, a segunda parte dele (Sl 9.13-20) é uma súplica a Deus. Louvor mesmo está apenas nos doze primeiros versos.

## Um problema técnico

Outro fato que precisa ser considerado, antes de nos atermos ao conteúdo, é a relação do Salmo 9 com o Salmo 10. Algumas versões da Bíblia trazem juntos os dois Salmos.

Pegue uma Bíblia católica, por exemplo. A partir desse ponto até o Salmo 148 ela divergir da Bíblia protestante em numeração dos Salmos. Na católica, o Salmo 9 é composto pelos Salmos 9 e 10; o 147 é composto pelos Salmos 146 e 147.

O Cânon católico segue a numeração proposta por duas versões bastante tradicionais: a versão grega do Antigo Testamento, i.e.: a *Septuaginta* e a versão latina de Jerônimo, i.e.: a *Vulgata*. Os protestantes, por sua vez, adotaram a numeração da versão *hebraica*, que é a adotada pelos judeus.

Duas são as razões para se juntar num só os Salmos 9 e 10.

Primeiramente, pela ausência de um título introdutório no Salmo 10, o que é incomum para os Salmos do primeiro livro do Saltério (Salmos 1 a 41). Com exceção dos Salmos 1, 2, 10 e 33, todos os outros Salmos do Livro I possuem título. Daí que se sugere que os Salmos 9 e 10 fiquem unidos dentro do Saltério.

A segunda, e a mais forte das argumentações, aponta que os dois Salmos foram escritos em acróstico, com início no Salmo 9 e em continuação no Salmo 10. Um Salmo acróstico é aquele em que cada linha ou estrofe inicia com a letra subsequente do alfabeto hebraico, i.e.: a primeira começa com A, a segunda com B, a terceira com C e assim sucessivamente.

Apesar da força dos dois argumentos, nós trataremos os dois como Salmos distintos. Primeiro, porque é assim que eles aparecem no texto hebraico. Segundo, os temas são bem diferentes: o Salmo 9 é de louvor e o Salmo 10 é de lamento.

## O tema do Salmo 9

Feitas as considerações iniciais, cabe-nos perguntar: qual é o tema do Salmo 9?

Sabemos que é um Salmo de louvor, mas pelo quê Davi está disposto a louvar?

**Sl 9.7-8** | <sup>7</sup> O Senhor reina para sempre; estabeleceu o seu trono para julgar. <sup>8</sup> Ele mesmo julga o mundo com justiça; governa os povos com retidão.

O tema do Salmo é o trono da justiça de Deus.

## O tempo do Salmo 9

Definido o tema, passamos à pergunta: em que tempo esse Salmo foi escrito? O título talvez nos ajude a definir o tempo do Salmo 9.

*[Para o mestre de música. De acordo com muth-laben\*. Salmo davídico.]*

*\*De acordo com a melodia A Morte para o Filho.*

“A Morte para o Filho” parece estar sendo usado no sentido de “A Morte do Escolhido” ou “A Morte do Campeão”. O Salmo 9, portanto, pode ter sido composto para celebrar a matança de Goliás, o campeão escolhido dos filisteus (1Sm 17.1-11). Davi o teria escrito para celebrar esta vitória decisiva de Israel sobre os filisteus e seus aliados.

## Os tesouros do Salmo 9

O tema é o trono da justiça de Deus. O tempo é o da justiça que foi feita contra os inimigos do povo de Deus. Há neste Salmo, portanto, motivos de sobra para se louvar o Senhor. Os tesouros estão por toda parte.

Para facilitar o nosso estudo, estudaremos o Salmo a partir da ótica do trono da justiça, dividindo-o em três partes:

- no trono se assenta o Senhor para receber a nossa adoração (Sl 9.1-12);
- do trono se inclina o Senhor para nos ouvir na nossa aflição (Sl 9.13-18);
- do trono se levanta o Senhor para julgar sem acepção (Sl 9.19-20).

Ou seja: louvamos a Deus pelo que ele fez, faz e fará por nós.

## 1. No trono se assenta o Senhor para receber a nossa adoração (v. 1-12)

Davi começa o Salmo expressando o seu desejo de louvar.

**Sl 9.1-2** | <sup>1</sup> *Senhor, quero dar-te graças de todo o coração e falar de todas as tuas maravilhas. <sup>2</sup> Em ti quero alegrar-me e exultar, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo.*

Davi louva por causa da justiça que o Senhor lhe fez.

**Sl 9.3-4** | <sup>3</sup> *Quando os meus inimigos contigo se defrontam, tropeçam e são destruídos. <sup>4</sup> Pois defendeste o meu direito e a minha causa; em teu trono te assentaste, julgando com justiça.*

Por que nós somos convocados a louvar o Senhor? Por que nós sentimos tal desejo?

Deus não precisa de nada do que temos para lhe dar, nem mesmo do nosso louvor.

**At 17.24-25** | <sup>24</sup> *“O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o Senhor dos céus e da terra, e não habita em santuários feitos por mãos humanas. <sup>25</sup> Ele não é servido por mãos de homens, como se necessitasse de algo, porque ele mesmo dá a todos a vida, o fôlego e as demais coisas.*

Em *Lendo os Salmos* (ed. Ultimato), C. S. Lewis escreveu um capítulo bastante elucidativo sobre louvor. Nele se lê, por exemplo, o seguinte:

*A infeliz ideia de que Deus deveria, de um jeito ou de outro, precisar da nossa adoração ou desejá-la da mesma forma como uma mulher vaidosa deseja receber elogios, ou um autor vaidoso oferece seus novos livros a pessoas que nunca o conheceram ou ouviram falar dele, é implicitamente respondida com as seguintes palavras: “Se eu tivesse fome, precisaria dizer a você?” (Sl 50.12). Mesmo se fosse possível conceber tal deidade absurda, ela dificilmente viria a nós, as mais inferiores das criaturas racionais, para satisfazer seu apetite. Eu não quero que meu cachorro lata em sinal de aprovação aos meus livros.*

Se Deus não precisa do nosso louvor, por que ele nos convoca a louvar o seu nome?

Pare e pense por um instante: o que faz você elogiar alguma coisa? Nós elogiamos ou louvamos alguma coisa apenas quando ela nos encanta ou nos dá prazer. Mais uma vez, C. S. Lewis é magnífico sobre o tema, expressando-se assim:

*O mundo está cercado de louvor: amantes elogiam seus amados e suas amadas; os leitores elogiam seus poetas preferidos; os caminhantes elogiam o campo; os jogadores elogiam seus jogos favoritos; há o louvor ao clima, aos vinhos, às louças, aos atores, aos carros, aos cavalos, às faculdades, aos países, aos personagens históricos, a crianças, flores, montanhas, selos e insetos raros e, às vezes, até mesmo a políticos e estudiosos. [...]*

*Ao conclamar todas as pessoas a louvar a Deus, os salmistas estão fazendo o que todos os homens fazem quando falam sobre as coisas com as quais se importam. Toda a minha dificuldade, a mais ampla dificuldade sobre o louvor a Deus, baseava-se em minha absurda resistência - no que diz respeito ao supremamente Valioso - ao que temos prazer em fazer, ao que não conseguimos deixar de fazer e em relação a tudo o mais que valorizamos.*

*Penso que temos prazer em louvar o que apreciamos porque o louvor não somente expressa como também completa a apreciação; ele é a própria consumação dessa apreciação. Quando amantes continuamente dizem um ao outro quão belo ele (ou ela) é, não o fazem apenas por dever; o prazer é incompleto até que seja expresso. É frustrante descobrir um novo autor e não poder dizer a ninguém quão bom ele é, [...]*

Assim é que a nossa alegria em Deus permanece incompleta até que possamos expressá-la em louvor e adoração. Davi deixa isso muito claro já no primeiro de seus Salmos de louvor. Observe mais uma vez.

**Sl 9.1-4** | <sup>1</sup> Senhor, quero dar-te graças de todo o coração e falar de todas as tuas maravilhas. <sup>2</sup> Em ti quero alegrar-me e exultar, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo. <sup>3</sup> Quando os meus inimigos contigo se defrontam, tropeçam e são destruídos. <sup>4</sup> Pois defendeste o meu direito e a minha causa; em teu trono te assentaste, julgando com justiça.

Deus agiu com justiça e Davi não ficou feliz até se expressar em louvor e adoração: escrevendo, falando, gargalhando, cantando, enfim, fazendo tudo de coração ao Senhor.

O que foi que, especificamente, o Senhor fez? Como ele fez justiça a Davi?

### 1.1 - Destruiu completamente o opressor | Sl 9.5-6

*<sup>5</sup> Reprendeste as nações e destruístes os ímpios; para todo o sempre apagaste o nome deles. <sup>6</sup> O inimigo foi totalmente arrasado, para sempre; desarraigaste as suas cidades; já não há quem delas se lembre.*

### Assim ele agiu, pois está no trono de justiça | Sl 9.7-8

*<sup>7</sup> O Senhor reina para sempre; estabeleceu o seu trono para julgar. <sup>8</sup> Ele mesmo julga o mundo com justiça; governa os povos com retidão.*

### 1.2 - Socorreu os que o buscaram com fé | Sl 9.9-10

*<sup>9</sup> O Senhor é refúgio para os oprimidos, uma torre segura na hora da adversidade. <sup>10</sup> Os que conhecem o teu nome confiam em ti, pois tu, Senhor, jamais abandonas os que te buscam.*

### No trono se assenta o senhor para receber a nossa adoração | Sl 9.11-12

*<sup>11</sup> Cantem louvores ao Senhor, que reina em Sião; proclamem entre as nações os seus feitos. <sup>12</sup> Aquele que pede contas do sangue derramado não esquece; ele não ignora o clamor dos oprimidos.*

## 2. Do trono se inclina o Senhor para nos ouvir na nossa aflição (v. 13-18)

Davi nem se recobrou da alegria do louvor e já se prostrou suplicando por misericórdia. Ele sabia que *do trono se inclina o Senhor para nos ouvir na nossa aflição.*

**Sl 9.13-18** | *<sup>13</sup> Misericórdia, Senhor! Vê o sofrimento que me causam os que me odeiam. Salva-me das portas da morte, <sup>14</sup> para que, junto às portas da cidade de Sião, eu cante louvores a ti e ali exulte em tua salvação. <sup>15</sup> Caíram as nações na cova que abriram; os seus pés ficaram presos no laço que esconderam. <sup>16</sup> O Senhor é conhecido pela justiça que*

*executa; os ímpios caem em suas próprias armadilhas. - Interlúdio. [Pausa]* <sup>17</sup> *Voltem os ímpios ao pó, todas as nações que se esquecem de Deus!* <sup>18</sup> *Mas os pobres nunca serão esquecidos, nem se frustrará a esperança dos necessitados.*

As vitórias do passado serviram de combustível para a chama da fé na graça futura de Deus. O justo quer se ver livre da aflição para poder seguir vivendo para o que ele realmente foi criado: cantar louvores com grande júbilo ao Senhor (v. 14). Fomos criados para louvar o Senhor e nele nos deleitarmos para todo o sempre.

Do trono se inclina o Senhor para nos ouvir na nossa aflição.

### **3. Do trono se levanta o Senhor para julgar sem acepção (v. 19-20)**

Davi agora tira os olhos de si mesmo e fixa-os no mundo fora dele. Afinal, Deus não está no trono só para nós; ele está no trono para as nações e dele se levanta para julgar sem acepção - até que a terra inteira se encha do conhecimento do Senhor.

**Sl 9.19-20** | <sup>19</sup> *Levanta-te, Senhor! Não permitas que o mortal triunfe! Julgadas sejam as nações na tua presença.* <sup>20</sup> *Infunde-lhes terror, Senhor; saibam as nações que não passam de seres humanos. [Pausa]*

Davi quer socorro para ele e para os seus conterrâneos. O rei de Israel não é egoísta. Ele quer que Deus coloque o homem no seu devido lugar! O pior inimigo do homem é ele mesmo - não é o mundo nem são os demônios, mas o seu coração orgulhoso.

Davi quer que Deus os socorra das garras do orgulho dos homens. Eles precisavam saber “que não passam de seres humanos”.

## **O trono da justiça**

Em 1905, na Universidade de Harvard, construiu um novo edifício para o departamento de filosofia: Emerson Hall. Uma das fachadas deveria conter, acima da principal porta de entrada, uma inscrição que expressasse o espírito da disciplina acadêmica.

O departamento de filosofia decidiu em assembleia que a inscrição deveria conter as seguintes palavras: “*O homem é a medida de todas as coisas*”. A citação era de Pitágoras (século V a.C.). Pela primeira vez, a academia colocava o homem no centro do pensamento.

Ao afirmar que “*o homem é a medida de todas as coisas*”, o filósofo grego inaugurava a ideia de que a verdade depende da experiência pessoal. Tal, era a síntese do pensamento que refutava Deus. Mas, essa era a frase que os professores insistiam que fosse cravada na entrada do prédio.

O presidente de Harvard, Dr. Charles William Eliot, secretamente decidiu outra coisa. Quando os professores retornaram das férias de verão, encontraram o prédio praticamente terminado, só que na pedra da porta de entrada, em vez da frase de Pitágoras, estava inscrito o verso 4 do Salmo 8: “*Que é o homem, para que com ele te importes?*” Até hoje o prédio carrega essa inscrição.

O ser humano insiste em declarar independência de Deus, fazendo-se a medida de todas as coisas. A menos que Deus se levante do trono e julgue sem acepção, nós estaremos todos perdidos. Eis a razão do pedido de Davi:

**Sl 9.19-20** | <sup>19</sup> *Levanta-te, Senhor! Não permitas que o mortal triunfe! Julgadas sejam as nações na tua presença.* <sup>20</sup> *Infunde-lhes terror, Senhor; saibam as nações que não passam de seres humanos. [Pausa]*

Nós precisamos do trono da justiça.

- Do trono que se assenta o Senhor para receber a nossa adoração (Sl 9.1-12);
- De onde se inclina o Senhor para nos ouvir na nossa aflição (Sl 9.13-18);
- De onde se levanta o Senhor para julgar sem acepção (Sl 9.19-20).

Devemos louvar a Deus pelo que ele fez, faz e fará por nós.